

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2015.

Ativo	Balanço Patrimonial		
	2015	2014	01/01/2014
			Reapresentados
Circulante	88.307	67.128	79.821
Caixa e equivalentes de caixa	33.338	7.625	7.042
Títulos e valores mobiliários	-	-	16.233
Contas a receber de clientes	27.806	27.828	33.605
Estoque	16.108	13.725	12.002
Impostos a recuperar	10.613	13.367	7.802
Outros ativos	442	4.583	3.137
Não Circulante	207.468	218.533	188.817
Impostos a recuperar	6.502	10.959	10.261
Depósitos judiciais	311	517	285
IRPJ e contribuição social diferidos	6.217	-	-
Outros ativos	701	781	1.225
Imobilizado	193.737	206.276	177.046
Total do Ativo	295.775	285.661	268.638

Demonstrações do Resultado Abrangente		
2015	2014	Reapresentado
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(20.351)	52
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(20.351)	52

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2013 – reapresentado	47.844	715	68.087	68.802	115.642
Aumento de capital	4.215	(715)	(3.500)	(4.215)	-
Lucro do exercício – reapresentado	-	-	-	-	52
Destinações do resultado do exercício:					
Juros sobre capital próprio distribuídos	-	-	(4.950)	(4.950)	-
Reserva legal	-	13	-	13	(13)
Retenção de lucros acumulados	-	-	255	255	(255)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 – reapresentado	52.059	13	59.892	59.905	110.744
Aumento de capital	4.013	(13)	(4.000)	(4.013)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(20.351)
Destinações do resultado do exercício:					
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	(21.571)	(21.571)	21.571
Saldos em 31 de dezembro de 2015	56.072	-	34.321	34.321	90.393

Passivo e Patrimônio Líquido	Balanço Patrimonial		
	2015	2014	01/01/2014
			Reapresentado
Circulante	78.413	62.755	54.807
Fornecedores	25.906	16.586	16.479
Empréstimos e financiamentos	37.610	30.529	24.773
Obrigações fiscais	2.975	2.336	1.704
Obrigações sociais e trabalhistas	7.788	7.242	6.283
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	2.422	4.222	4.838
Outras contas a pagar	1.712	1.640	730
Não circulante	126.969	112.162	98.189
Empréstimos e financiamentos	110.286	107.435	91.608
Provisão para riscos	1.134	886	456
Mútuo com partes relacionadas	15.548	-	-
IRPJ e contribuição social diferidos	-	3.841	6.125
Outros passivos	1	-	-
Total do Passivo	205.382	174.917	152.996
Patrimônio Líquido	90.393	110.744	115.642
Capital social	56.072	52.059	47.844
Reservas de lucros	34.321	59.905	68.802
Prejuízos acumulados	-	(1.220)	(1.004)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	295.775	285.661	268.638

Demonstrações do Resultado		2015	2014
			Reapresentado
Receita operacional líquida	256.376	252.058	
Custo dos produtos vendidos	(215.582)	(211.758)	
Lucro bruto	40.794	40.300	
Recargas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(2.926)	(4.601)	
Despesas administrativas	(16.448)	(14.152)	
Despesas com adequação de estrutura para energia de alta tensão	(2.989)	(8.008)	
Outras receitas operacionais, líquidas	415	154	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	18.846	13.693	
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17.695	14.413	
Despesas financeiras	(66.950)	(30.337)	
Total do resultado financeiro	(49.255)	(15.924)	
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(30.409)	(2.231)	
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	10.058	2.284	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(20.351)	52	
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(15,68)	0,04	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		2015	2014
			Reapresentado

Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(20.351)	52	
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.058)	(2.284)	
Baixa do ativo imobilizado e alienação de investimentos	63	126	
Depreciação	22.694	19.022	
Juros e variações cambiais/monetárias	47.232	19.774	
Provisão para riscos	1.002	630	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(347)	75	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	369	5.702	
Estoques	(2.383)	(1.723)	
Impostos a recuperar	7.211	(6.263)	
Depósitos judiciais	206	(232)	
Outros ativos	4.221	(1.002)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	9.320	107	
Obrigações fiscais	921	6.491	
Obrigações sociais e trabalhistas	546	959	
Provisão para riscos	(754)	(200)	
Juros contas a pagar	73	910	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	59.955	42.144	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(282)	(5.859)	
Juros pagos	(18.172)	(8.169)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	41.511	28.116	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(10.218)	(48.378)	
Resgates de (aplicação em) títulos e valores imobiliários	-	16.233	
Caixa líquido aplicado nas atividades investimento	(10.218)	13.145	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de empréstimos e financiamentos	5.211	51.427	
Captação de mútuo com partes relacionadas	15.548	-	
Pagamento empréstimos e financiamentos – principal	(24.339)	(41.449)	
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(2.000)	(5.366)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.580)	4.612	
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	25.713	583	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.625	7.042	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	33.338	7.625	

os ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa nº 2.2 que foram efetuados para alterar o balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2014. Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre o balanço patrimonial em 01/01/2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre referido balanço patrimonial. Campinas, 29 de fevereiro de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu **Christian Canezin**
Audidores Independentes **Contador**
 CRC nº 2 SP 011.609/O-8 **CRC 1SP 237.470/O-9**

Paulo Eric Haegler – Diretor
Paulo Renato Mendonça – Diretor Gerente

Carlos Alberta de Avila – Controller – CRC 1SP 220.723/O-0
Rodrigo Neroni Coelho – Contador – CRC 1SP 252.839/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Impacta S.A. Indústria e Comércio** – Cajamar-SP
Introdução: Examinamos as demonstrações financeiras da Impacta S.A. Indústria e Comércio (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação

das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Impacta S.A. Indústria e Comércio em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **ênfase:** Concentração de clientes: Conforme mencionado na nota explicativa 18, as operações da Sociedade consistem na manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Parte significativa das receitas de venda da Sociedade para o exercício findo em 31/12/2015 está concentrada em cinco clientes, que representam 43% da receita operacional líquida da Sociedade. As operações da Sociedade dependem da manutenção das vendas a esses clientes. Nossa opinião não está ressaltada em função deste assunto. **Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.2, em decorrência de erros identificados nos valores correspondentes ao exercício anterior, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não está ressaltada em virtude desse assunto. **Outros assuntos:** **Balanço patrimonial examinado por outro auditor independente:** Os valores correspondentes ao balanço patrimonial de abertura de 01/01/2014 (derivados das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2013), apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado em 07/03/2014, que não conteve qualquer modificação. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2014, examinamos também